



Medicamento: *Sepia succus*

Hipótese por: Masi Elizalde Escola Kentiana do RJ/ IHJTK 2000.

Versão 3: 10/10/14



Descrição: moluscos cefalópodes (sibas) do gên. *Sepia*, de corpo achatado e concha interna reduzida, providos de bolsa onde segregam e ejetam uma substância que escurece a água para confundir os inimigos. Esse líquido é secretado por uma glândula situada na parte posterior do corpo, que se abre no ânus. A parte utilizada é uma secreção que recebe o nome de OSSA SEPIAE, que é semelhante à tinta. A Lula abandona os ovos quando os põe. É um cefalópode – pés na cabeça (ação levada ao intelecto), não tem peito - o SENTIR. Quando foge de um agressor, deixa uma NUVEM NEGRA de sua tinta e CORRE PARA TRÁS, no sentido contrário da cabeça.

Hipótese: Atributo Divino Invejado - SABEDORIA

Temas Principais - MISERÁVEL / SERENIDADE / CONHECIMENTO / EXPERIÊNCIA / INDIFERENÇA / CONFLITO / SABEDORIA

Masi Elizalde – A **Psora Primária** se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão – Quis CONHECER o que não devia e ficou sem o instrumento para poder amar.

Perda - Perda primária do CONHECIMENTO e secundária da capacidade de amar.

Temor ao Castigo – Não satisfaz sua afetividade. Existência MISERÁVEL.

Nostalgia – Sensação de saber que conhecia algo e hoje não conhece mais. Nostálgica consciência de perda da SABEDORIA.

Dinâmica Miasmática

P. Secundária – Sensação de miserabilidade.

P. Terciária Egotrófica – Excesso de ocupação sempre renovando EXPERIÊNCIAS. Vai tentar negar sua perda da afetividade, exibindo uma grande capacidade de amor. Mas sua afetividade é falsa, uma teatralização, não é legítima. “Amo-o porque sou muito afetuosa, embora ele não tenha muitos valores”.

P. Terciária Egolítica – extremo desgosto pela vida. Indiferença a tudo e a todos.

P. Terciária Alterlítica – abandona os filhos.



Considerações de Masi Elizalde:

Sintomatologia bem marcada de ordem intelectual. Sensação de ter **esquecido coisas que sabia**. Não se trata de que não soubesse: *Sepia* conheceu muitas coisas, mas esqueceu. Esta sintomatologia intelectual é superior à sua tradicional sintomatologia afetiva, pois a justifica. Para poder amar é necessário conhecer os valores do outro. *Sepia* esqueceu os valores do amado, então não pode amá-lo. E *Sepia* diz “*Ele não me conhece*”, “*Não amo mais meu marido, pois não é mais aquele que eu conhecia*”. Sempre a noção de ter esquecido coisas que conhecia. Neste caso, no nível afetivo. No nível metafísico, “há uma grande injustiça. Deus me ama porque me conhece totalmente, conhece todos meus valores. É fácil amar assim! Mas Ele pretende que eu O ame sem poder conhecê-Lo em Sua totalidade, porque é infinito. Mas Ele me exige este cheque em branco, e que O ame sem conhecê-Lo totalmente, e eu não sei quais são os valores de Deus. Eu só amarei a Deus quando O tiver conhecido tão completamente quanto Ele me conhece a mim, senão, não vou amá-Lo”. Depois, isto se transfere à sua relação com o próximo: “Não o amo porque ainda não o conheço”, ou “Deixei de amá-lo porque não era o que eu achava”. Perde a afetividade pela perda do CONHECIMENTO dos valores. Não conheço os valores disto, portanto, não posso desejá-lo, não posso amá-lo. E não é que não conheça: conheceu, mas esqueceu. Tem a noção de que já teve o conhecimento e que o perdeu. Na época quando conhecia, podia reconhecer valores. Quando esqueceu o conhecimento dos valores, perdeu a afetividade; a coisa não é mais atraente. “Como pude me apaixonar por este homem?! O que foi que vi nele?”

Uma paciente negava a perda clássica de *Sepia*, a perda da afetividade, e mostrava-se supercarinhosa. Algo me fez suspeitar que fosse uma atitude falsa, que queria **demonstrar** que era afetuosa, mas que no fundo, não era. Isto correspondia à atitude sicótica de *Sepia*. A paciente apresentava uma imagem completamente diferente da tradicional de *Sepia*, mas temos que ver as atitudes com que maneja suas carências de *Sepia* tradicional. Por exemplo, em *Sepia* não consigo terminar de decidir qual é o *primum movens*: se uma ferida no intelecto ou a famosa ferida na afetividade. Porque, além da indiferença afetiva, *Sepia* tem um sintoma de alta hierarquia mental, a “sensação de ter esquecido conhecimentos que já teve”. Então, prefiro pensar que tem a indiferença afetiva por ter esquecido os valores do objeto amado. Por isso não pode amá-lo. Isto se reflete nas expressões dos sujeitos. “Deixei de amar meu marido porque é como se o **desconhecesse**”. Não fala “tenho a sensação de ter perdido conhecimentos”, mas é o mesmo sintoma. Ou quando é abandonada – ou quer mostrar-se abandonada – diz “É que este aqui não me **conhece**, não sabe quem eu sou”. Isto não tira o fato de que *Sepia* está no estado de tese. Seu “medo da pobreza” se explica por “se eu perder o que tenho, como já não conheço o valor das coisas, como poderei recuperar meu bem estar econômico?”.

Phosphorus quis ser “O” conhecimento. O conhecimento é analógico de “luz” e “luz” de “fogo”. E então seu diagnóstico diferencial é *Sepia*. *Sepia* e *Phosphorus* têm os mesmos sintomas no repertório: desejo de picantes, friorento, medo das tormentas. A repertorização não permite o diagnóstico diferencial.

Dualidade entre o conhecimento e o amor - por não conhecer, não ama. Perde o interesse quando não aprende mais. Sêpia - mimetismo - paciente camaleão, fica mudando e não quer se mostrar.

DD - **Lil-t** - quer produzir através do trabalho independentemente da colaboração; **Fl-ac** - indiferente por não ser obrigado por um laço. Lê livros sobre o amor, mas não ama mais os homens.



Key notes/ característicos: Sensação de pressão para baixo, como se todo conteúdo pélvico fosse sair pela vulva.	
Aut.	SIMBOLOGIA / MITOLOGIA
JC	SÃO TOME - conhecimento pela EXPERIÊNCIA - Evangelho segundo São João - capítulo 20: 19 -29. ESFINGE – É a guardiã das entradas proibidas e das múmias reais, escuta o canto dos planetas; à beira das eternidades vela sobre tudo que foi e que será... Seu rosto pintado de vermelho contempla o único ponto no horizonte onde nasce o Sol... Os traços e a posição solidamente agachada expressaria não a angústia inventada pelo lirismo romântico, mas a SERENIDADE de uma certeza...
	OUTROS AUTORES
BOR	Da mesma maneira que se lhe "escapa" o útero (prolapso uterino), se lhe "escapa" a FEMINILIDADE. É um simbolismo. (E Candegabe - Apostila de gravação de aula. Há necessidade da paciente <i>Sepia</i> de manejar as situações, sobretudo quando compete com um homem, pois seu problema está aí: compete com os aspectos viris masculinos. Aparece sempre "defendida" como o próprio molusco que solta a tinta no seu formato e desaparece. O que os predadores enxergam é só uma nuvem NEGRA, em forma de molusco. (J. Schaffer - Apostila de gravação de aula) Crianças com atitude negativa por qualquer coisa tendem à depressão e tristeza, são insolentes para o trabalho ou para as brincadeiras, se empurradas são capazes de chorar ou ficar emburradas. São nervosas, com medo de ficar sozinhas ou no escuro. Não gostam de brincar com outras crianças ou serem tocadas, nem de multidão. Por indolência, não gostam de ir a festas, mas uma vez lá ficam felizes; ao dançar transformam-se noutra criança, vivaz. Crianças que têm o hábito de balançar a cabeça. São obstipadas com tendência a enurese logo ao adormecer. Desmaiam por ficar em pé ou num ambiente fechado (em pé na escola ou Igreja, ou ajoelhada na Igreja). Sensíveis ao frio, às mudanças de tempo (resfriado por mudanças de tempo). Têm distúrbios digestivos por ingestão de leite/obstipação. Sua pele é amarela oleosa.
Aut.	MATÉRIA MÉDICA – TEMAS
HA2 10 HA2 16 HA2 31 HA2 50 AL1 112 AL1 2162 GA1 476	TEMÁTICA 1 - MISERÁVEL / INFELIZ / HUMILHAÇÃO/ ESPERANÇA / TRISTE Todos os seus problemas se apresentam de um modo muito TRISTE, por isso está desanimada. (AL1-30) Melancólico, sente-se INFELIZ sem motivo. (AL1-28; HE; GA1-476) Extremo desgosto pela vida; sentiu que não podia suportar mais esta existência MISERÁVEL e que iria desfalecer se não se suicidasse. (AL1-36; HE; GA1-476) Grande inclinação a sentir-se HUMILHADO. Memória tão pobre que não pode recordar a mínima coisa e isso o faz sentir-se muito MISERÁVEL (DD - Nat-m). Sonhos ansiosos como se o corpo fosse DESFIGURADO. Perda completa da ESPERANÇA.



HA2 28	TEMÁTICA 2 - SEM SERENIDADE/ QUIETA / INQUIETO Por vários dias INQUIETO e carente de SERENIDADE, está ocupado em recordações tristes e ansiosas, não tem paciência para permanecer muito tempo em um lugar. (AL1-45; HE)
HA29	Pensamentos preocupantes acerca de sua saúde; pensa que tem uma moléstia consumptiva e que morrerá logo. (AL1-29; GA1-476)
HA 32	Muito facilmente assustado e receoso
HA2 1547	Sono inquieto à noite, com sonhos ansiosos e calor; não podia estar deitada QUIETA por cinco minutos.
AL1 9	Irritabilidade nervosa, forçando-me a estar CALMO.
	TEMÁTICA 3 - INDIFERENÇA / SEM SENTIMENTO
HA2 59	Grande INDIFERENÇA a tudo, sem real sensação (<i>feeling</i>) vital. (AL1-82)
AL1 24	Sinto-me muito deprimido e não me importo com o que aconteça comigo.
HE	Grande irritabilidade alternando com INDIFERENÇA.
HE	Grande INDIFERENÇA por sua família, por aqueles que mais quer. (GA1-476)
KE	Sei que deveria amar meus filhos e meu marido, mas não tenho SENTIMENTO algum nesse sentido.
	TEMÁTICA 4 - ANTAGONISMO / CONFLITO / CONTRARIO
HA2 68	Pensa o que não devia pensar, usa expressões que sabe serem incorretas, resolve fazer o que está contra suas intenções e está em CONFLITO consigo mesma e por isso com mau humor e inquieta. (GA1-476)
HA2 1529	Sonho ansioso, como se fosse perseguido e tivesse que correr PARA TRÁS. (AL1-2165)
RK	ANTAGONISMO consigo mesma; as intenções são contrárias às palavras; ações contrárias à intenção.
	TEMÁTICA 5 - CONHECIMENTO / NEGRO / LUCIDEZ/CLARIDADE
HA2 51	Após uma contrariedade (<i>vexation</i>), está tão excitada que tem medo de ter um ataque apoplético* e tudo se torna NEGRO diante dos seus olhos. (AL1-1)
AL1 31	Grande depressão mental com dor de cabeça; geralmente me sinto melhor depois de um dia de descanso, porém hoje, ao contrário, não posso juntar os pensamentos, não posso recordar coisas que conheço bem.
AL1 85	CLARIDADE intelectual não costumeira, capacidade para manter pensamentos sucessivos e uma grande rapidez de memória.
AL1 86	LUCIDEZ mental acentuada - cabeça "aberta".
AL1 94	Propensão da mente a DIVAGAR sobre futuros acontecimentos.
AL1 103	Percebi, ao longo do dia, que não podia RECORDAR** fatos que está seguro de CONHECER com a rapidez de costume. (CH 200) (AL1-100; AL1-104; AL1-105)
	* APOPLEXIA - (grego - <i>apoplektos</i>) = perder a razão; **RE-CORDAR - voltar ao coração
	TEMÁTICA 6 - MONTANHA / FLORESTA / PERDIDA / LUTANDO COM ESPÍRITO
HA2 1531	Sonho assustador, como se estivesse caindo de uma alta MONTANHA. (AL1-2167)
HA2 1544	Sonho que estava lutando com UM ESPÍRITO, acordou apavorado; voltou a dormir e sonhou que estava PERDIDA em uma FLORESTA.
	TEMÁTICA 7 - MEMÓRIA / ERROS
HA2 65	MEMÓRIA fraca.
HA2 66	Ele amiúde comete ERROS ao escrever.
HA2 67	Ele estava distraído, falava incorretamente, usando as palavras ERRADAS.
HA2 68	Ele pensa no que não deseja pensar, usa expressões que ele mesmo sabe serem INCORRETAS; ele resolve fazer o que é contra suas intenções, e está assim em conflito consigo mesmo e, portanto, num estado de espírito inquieto, desagradável.
AL1 103	Percebi, ao longo do dia, que não podia RECORDAR fatos que está seguro de CONHECER com a rapidez de costume. (AL1-100; AL1-104; AL1-105)
AL1 112	Memória tão pobre que não pode recordar a mínima coisa e isso o faz sentir-se muito MISERÁVEL (DD - Nat-m).